

Casa do Pessoal do Instituto Politécnico do Porto

Demonstrações Financeiras Individuais

31 de Dezembro de 2017

16 de Março de 2018

**O presente documento inclui os elementos
definidos pela portaria n.º 220/2015 de 24 de
Julho.**

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2017.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2017.....	6
• Demonstração Individual da Alteração dos Fundos Patrimoniais em de 31 de Dezembro de 2017.....	7
• Anexo	
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Activos fixos tangíveis.....	12
7. Estado e outros entes públicos	13
8. Outras contas a receber	13
9. Diferimentos	13
10. Caixa e depósitos bancários	14
13. Resultados transitados.....	14
15. Outras contas a pagar.....	14
16. Fornecedores.....	14
17. Fornecimentos e serviços externos.....	15
18. Outros rendimentos e ganhos.....	15
19. Outros gastos e perdas	16
20. Resultados financeiros	16
21. Eventos subsequentes.....	16
22. Informações exigidas por diplomas legais	16

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

CASA DO PESSOAL DO INST. POLITÉCNICO DO PORTO

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.17</u>	<u>31.Dez.16</u>
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	687,00	858,75
Bens do património histórico e cultural	5	-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		10.223,49	10.191,70
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/associados/membros		-	-
Outros créditos e activos não correntes		-	-
Total dos Activos Não Correntes		<u>10.910,49</u>	<u>11.050,45</u>
Inventários	6		
Clientes	14	5.751,94	2.549,15
Estado e outros entes públicos	7	112,36	112,36
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/associados/membros		-	-
Créditos a receber	8	4.200,98	1.657,75
Diferimentos	9	90,52	123,98
Outros activos correntes		-	-
Caixa e depósitos bancários	10	126.011,85	112.278,15
Total dos Activos Correntes		<u>136.167,65</u>	<u>116.721,39</u>
Total do Activo		<u>147.078,14</u>	<u>127.771,84</u>
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	-	-
Excedentes Técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	13	109.698,52	106.293,02
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Resultado líquido do exercício		10.452,63	3.405,50
Total dos Fundos Próprios		<u>120.151,15</u>	<u>109.698,52</u>
Passivo			
Provisões	29	-	-
Financiamentos obtidos	30		
Outras dívidas a pagar	31	-	-
Total dos Passivos Não Correntes		<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores	16	203,89	197,93
Estado e outros entes públicos	7	1.225,58	1.111,23
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	14	-	-
Diferimentos	9	-	-
Outros passivos correntes	15	25.497,52	16.764,16
Total dos Passivos Correntes		<u>26.926,99</u>	<u>18.073,32</u>
Total do Passivo		<u>26.926,99</u>	<u>18.073,32</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>147.078,14</u>	<u>127.771,84</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Porto, 16 de Março de 2017

O Contabilista Certificado

A Direção

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CASA DO PESSOAL DO INST. POLITÉCNICO DO PORTO

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.17</u>	<u>31.Dez.16</u>
Vendas de mercadorias	35	-	-
Prestação de serviços	35	22.751,58	20.975,48
Subsídios, doações e legados à exploração	36	-	-
Variação nos inventários da produção	38	-	-
Trabalhos para a própria entidade	39	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	40	-	-
Fornecimentos e serviços externos	41	(22.618,55)	(20.476,75)
Gastos com o pessoal	42	(11.341,47)	(11.907,59)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 e 17	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	29	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	43	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	44	-	-
Outros rendimentos	18	21.254,47	14.775,16
Outros gastos	46	(2,44)	(497,95)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>10.043,59</u>	<u>2.868,35</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	47	(171,75)	(420,65)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	48	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>9.871,84</u>	<u>2.447,70</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	20	580,79	957,80
Juros e gastos similares suportados	49	-	-
Resultado antes de impostos		<u>10.452,63</u>	<u>3.405,50</u>
Imposto sobre o rendimento do período	16	-	-
Resultado líquido do período		<u><u>10.452,63</u></u>	<u><u>3.405,50</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Porto, 16 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CASA DO PESSOAL DO INST. POLITÉCNICO DO PORTO

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.17</u>	<u>31.Dez.16</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes e utentes		117.087,11	111.237,63
Pagamentos a fornecedores		(23.314,99)	(105.737,71)
Pagamentos ao pessoal		(7.815,23)	(7.740,90)
Caixa gerada pelas operações		<u>85.956,89</u>	<u>(2.240,98)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		137,17	(24,21)
Outros recebimentos/pagamentos		(79.909,36)	(5.221,11)
		<u>6.184,70</u>	<u>(7.486,30)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)			
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		549,00	957,80
Dividendos		-	-
		<u>549,00</u>	<u>957,80</u>
		<u>549,00</u>	<u>957,80</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)			
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		7.000,00	1.100,00
Outras operações de financiamento		-	-
		<u>7.000,00</u>	<u>1.100,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de Fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>7.000,00</u>	<u>110000%</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>13.733,70</u>	<u>(5.428,50)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>112.278,15</u>	<u>117.706,65</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>126.011,85</u>	<u>112.278,15</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Porto, 16 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CASA DO PESSOAL DO INST. POLITÉCNICO DO PORTO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mãe

		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2017	1	-	-	-	106.293,02	-	3.405,50	109.698,52
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28	-	-	-	-	-	-	-
	2	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3						10.452,63	10.452,63
Resultado Integral	4 = 2 + 3						10.452,63	10.452,63
Operações com instituições no período								
Fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	3.405,50	-	-	-
	5	-	-	-	3.405,50	-	-	-
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3 + 5	-	-	-	109.698,52	-	10.452,63	120.151,15

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Porto, 16 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CASA DO PESSOAL DO INST. POLITÉCNICO DO PORTO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2016

(Valores expressos em euros)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mãe

			Fundos	Excedentes Técnicos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2016	1	Notas	-	-	-	105.784,23	-	508,79	106.293,02
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização	27		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização	27		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	28		-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3							3.405,50	3.405,50
Resultado Integral	4 = 2 + 3							3.405,50	3.405,50
Operações com instituições no período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	508,79	-	-	-
	5		-	-	-	508,79	-	-	-
Posição no Fim do Período 2016	6 = 1 + 2 + 3 + 5		-	-	-	106.293,02	-	3.405,50	109.698,52

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Porto, 16 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Cada do Pessoal do Instituto Politécnico do Porto

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A Casa do Pessoal do Instituto Politécnico do Porto constituída em 01/02/2006, tem a sua sede na Rua Roberto Frias n.º 712 – 4200-465 Porto, tem por objecto social a promoção cultural de ocupação de tempos livres de apoio social, assistencial e de lazer em geral, actividades relacionadas com o bem-estar.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da Casa do Pessoal do Instituto Politécnico do Porto foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do Sector Não Lucrativo, que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB e adoptadas pela União Europeia (EU).

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras a empresa, optou, com base na Portaria 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da CPIPP são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Bens do Património histórico e cultural - Não aplicável.

3.4. Ativos intangíveis - Não aplicável.

3.5. Investimentos financeiros

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição.

3.6. Imposto sobre o rendimento - Não aplicável.

3.7. Inventários - Não aplicável.

3.8. Clientes e outros créditos a receber

As contas de Clientes e Outros Créditos a Receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.10. Fundos

Nada a referir.

3.11. Provisões

A empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devem ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.13. Financiamentos bancários - Não aplicável

3.14. Locações - Não aplicável.

3.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.16. Subsídios - Não aplicável.

4 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Edifícios e outras construções	-		-	-	-	-
Equipamento básico	-		-	-	-	-
Equipamento de transporte	-		-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2.848,59	-	-	-	-	2.848,59
Outros activos fixos tangíveis	-		-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>2.848,59</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.848,59</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-		-	-	-	-
Equipamento básico	-		-	-	-	-
Equipamento de transporte	-		-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.989,84	171,75	-	-	-	2.161,59
Outros activos fixos tangíveis	-		-	-	-	-
	<u>1.989,84</u>	<u>171,75</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.161,59</u>

7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	24,21	24,21
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Outros impostos e taxas	88,15	88,15
	<u>112,36</u>	<u>112,36</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	826,01	506,97
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)		-
Segurança Social	399,57	329,26
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>1.225,58</u>	<u>836,23</u>

8 Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>		<u>31-Dez-16</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	4.200,98	-	1.657,75
	-	<u>4.200,98</u>	-	<u>1.657,75</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>4.200,98</u>	-	<u>1.657,75</u>

9 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	90,52	123,98
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>90,52</u>	<u>123,98</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

:

10 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	247,88	51,02
Depósitos à ordem	34.554,68	21.566,84
Depósitos à prazo (i)	91.209,29	90.660,29
(...)	-	-
Outras	-	-
	126.011,85	112.278,15

13 Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

15 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Detalhe 1	-	-	-	-
Detalhe 2	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	25.497,52	-	16.764,16
	-	25.497,52	-	16.764,16

16 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	203,89	-	197,93	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	203,89	-	197,93	-

CASA DO PESSOAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2017

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2016 era a seguinte:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	-		-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

17 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Subcontratos	-	
Serviços especializados	6.151,90	7.587,66
Materiais	5.226,90	2.596,37
Energia e fluídos		-
Deslocações, estadas e transportes	661,38	392,82
Serviços diversos (*)	10.578,37	9.899,99
Rendas e alugueres	283,39	
Comunicação	6,30	26,00
Seguros	359,77	231,77
	<u>22.618,55</u>	<u>20.476,84</u>

18 Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Rendimentos suplementares	21.146,00	14.200,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,40	
Recuperação de dívidas a receber	-	
Ganhos em inventários		-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	108,07	575,16
	<u>21.254,47</u>	<u>14.775,16</u>

19 Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Impostos		-
Descontos de pronto pagamento concedidos		-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros		-
Outros gastos e perdas	2,44	106,60
	2,44	106,60

20 Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	580,79	957,80
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	580,79	957,80
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		
	-	-
Resultados financeiros	580,79	957,80

21 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

22 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.